

HENRIQUE R. B. PARREIRA

Triagem no Hospital da Ilha Terceira

Não fosse uma notícia no Jornal de que é Director, sobre o Hospital em questão, não estaria, certamente, a escrever esta carta. Com efeito, no D.I. de 20 do corrente foi publicada uma notícia sobre a "Triagem de Manchester Certificada na Ilha Terceira", em que o dito Hospital foi classificado "positivamente pelo Grupo Português de Triagem".

Acontece que a minha Mulher é uma pessoa doente, o que obriga a deslocações frequentes ao citado Hospital, o que aconteceu no dia 18 do corrente, onde lhe foi atribuída uma pulseira de cor amarela na triagem, pelas 11.15 horas da manhã. O processo decorreu com normalidade, até que um médico, no serviço de Urgência, pediu um exame de RX. Note-se que o atendimento de todo o pessoal hospitalar foi normal (e de modo geral, atencioso), no entanto, na Urgência, não estava disponível nenhum(a) auxiliar médico que pudesse transportar (em cadeira de rodas) a doente ao Serviço de Imagiologia para ser radiografada. Depois de um compasso de espera de mais de duas horas, surgiu uma pessoa que a transportou para o exame em questão. E, como era provável, só se soube o resultado bastante tempo depois. Concluindo, uma pessoa com graves problemas de saúde, permaneceu na Urgência durante várias horas só regressando a casa por volta da uma hora da madrugada do dia seguinte.

Portanto, a Direcção Regional de Saúde pode auto-elogiar-se à vontade, porque são conhecidos os "excelentes" serviços prestados pela respectiva tutela.

Opinião Visualizações: 43

5.SET.2015